

Relato de caso autóctone de leishmaniose visceral canina no município de Cláudio, Minas Gerais, Brasil

Viviane Valadares Pereira¹; Rafael Gonçalves Teixeira Neto¹; José Ronaldo Barbosa²; Gilberto Fontes¹

¹Universidade Federal de São João del Rei, Campus Centro Oeste - CCO-UFSJ, Endereço: Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400 – Bairro Chanadour – Divinópolis / MG – CEP: 35.501-296. E-mail: gilberto.fontes@pq.cnpq.br. ²Fundação Ezequiel Dias – FUNED, Endereço: Rua Conde Pereira Carneiro, 80 – Gameleira - Belo Horizonte / MG - CEP 30.510-010. E-mail: jose.barbosa@funed.mg.gov.br

A leishmaniose visceral no Brasil é causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, zoonose endêmica em diversas regiões. A doença é transmitida aos seres humanos e outros hospedeiros mamíferos principalmente pela picada de fêmeas dos flebotomíneos infectadas. No ambiente doméstico o cão é considerado o principal reservatório do parasito. Este relato trata-se de um cão macho, sem raça definida, idade aproximada de sete anos, procedente da região da periferia do bairro Bela Vista do município de Cláudio, Minas Gerais (MG). Apresentou resultados positivos para leishmaniose canina (LC) pelo teste de imunocromatografia rápida (DPP®) e pelo ensaio imunoenzimático (ELISA), exames imunológicos para pesquisa de anticorpos específicos anti *Leishmania infantum*. Verificou-se ao exame clínico a presença de sinais da doença. Autorizado pelo proprietário foi retirado medula óssea do animal e posteriormente foi realizada eutanásia e em seguida foi colhido fragmentos de tecidos de baço, linfonodos e pele (borda de orelha) para realização de exames parasitológicos, os quais demonstraram inúmeras formas amastigotas do agente etiológico da leishmaniose visceral canina (LVC). Parte do material obtido pela necropsia foi utilizada para a reação em cadeia da polimerase (PCR-RFLP) para diagnóstico molecular. Foi constatada pela PCR-RFLP da amostra do fragmento de tecido do baço do cão eutanasiado, sequência gênica idêntica a da cepa de referência de *Leishmania infantum*, confirmando que o cão estava infectado pela espécie causadora da forma visceral da doença. Esta pesquisa relata o primeiro caso autóctone da LVC no município de Cláudio, região Centro Oeste do Estado de MG. Com a confirmação do primeiro caso de LVC no município, estudos sobre a prevalência LVC e a frequência de leishmaniose visceral humana (LVH) foram realizados no município.

Palavras-chave: *Leishmania infantum*, cão, leishmaniose visceral canina.

Apoio: Prefeitura Municipal de Cláudio (MG), SRS de Divinópolis (MG), FUNED.